

PRÁTICA DOCENTE SUPERVISIONADA E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE: DE ESPECTADOR A ATOR

Elisângela Pariz^{1*}(PG), Patrícia Fernandes Lootens Machado¹(PQ)

*elispariz@yahoo.com.br

¹Universidade de Brasília. Instituto de Química. Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências. Campus Darcy Ribeiro, s/n. CP 4478. CEP 70919970 Brasília-DF.

Palavras-Chave: Formação Docente, Prática Docente Supervisionada, Fundamentos de Química.

Introdução

O ensino superior é focado, em geral, na figura do professor e no seu conhecimento. Nos últimos anos tem-se exigido a titulação de Mestrado e Doutorado, com vistas a melhoria do ensino, o que de acordo com Arroio *et alli* (2006) não garante uma orientação pedagógica para a prática docente. Pimenta e Anastasiou (2002) ressaltam que nas Instituições Superiores de Ensino, em geral, predomina o despreparo e até certo desconhecimento científico do processo ensino-aprendizagem. O que para Maldaner (1999) está associado ao processo de formação. Na esfera das políticas educacionais este tema tem-se mostrado uma preocupação permanente. As Diretrizes e Bases da Educação Nacional preconizam que a formação e experiência docente de nível superior devem ocorrer nos cursos de pós-graduação. Neste trabalho será apresentada uma síntese das atividades desenvolvidas no âmbito da disciplina de Prática Docente Supervisionada – do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências da Universidade de Brasília (UnB) com o objetivo de construção de uma identidade própria para a prática docente em nível superior.

Metodologia

A atividade de Docência Supervisionada foi desenvolvida junto à disciplina teórica de *Fundamentos de Química*, do curso de Licenciatura em Química da UnB, durante o ano de 2009. O trabalho envolveu atividades de observação, análise, avaliação e reflexão crítica sobre a prática docente. A atuação junto à disciplina possibilitou elaboração, planejamento didático e produção de material aplicado e avaliado pedagogicamente.

Resultados e Discussão

No semestre letivo 2009/1, a pós-graduanda acompanhou presencialmente, como tutora, todas as aulas da disciplina introdutória *Fundamentos de Química com 6 h aula/semanal*. A disciplina, que vem sendo reestruturada dado o elevado índice de evasão e os problemas com o processo ensino-aprendizagem (Pariz *et alli*, 2010), contou com a participação de 4 docentes em 2009/1. Enquanto, 34^a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

que no 2.º semestre somente 2 professores a ministraram. Neste contexto, a atuação da tutora foi enriquecida por práticas e perfis docentes diferenciados. O que a fez perceber a necessidade de um perfil docente individualizado para lidar com alunos recém ingressados na universidade. Alunos, em processo de transição, necessitam de estratégias didáticas mais dialógicas. Dessa forma, a tutora optou por preparar uma aula sobre oxidação-redução, desenvolvendo o conteúdo a partir de uma atividade experimental de maneira colaborativa com os alunos, sendo a mediadora entre uma cultura científica estabelecida através de seu uso social. Esse fazer docente surtiu efeitos positivos no processo avaliativo. E a tutora percebeu a possibilidade de associar o conhecimento específico ao pedagógico, rompendo com práticas comportamentalistas comuns ao ensino superior Arroio *et alli* (2006).

Conclusões

O acompanhamento presencial da disciplina proporcionou grande reflexão sobre as práticas docentes vivenciadas, dado o contato com diferentes recursos didáticos-metodológicos e com distintas estratégias pedagógicas-avaliativas. A relação contínua com alunos e professores possibilitou à tutora vivenciar o fazer docente de forma significativa, encontrando soluções distintas das práticas tradicionais observadas. A prática desenvolvida pela tutora promoveu a criação de novas necessidades nos alunos, como compreender o funcionamento de dispositivos geradores de energia. Os resultados alcançados não seriam possíveis se a prática docente supervisionada fosse estabelecida com a tutora em um papel de espectadora passiva.

Agradecimentos

Programa de Bolsas REUNI/CAPES.

ARROIO, A.; RODRIGUES FILHO, U. P.; SILVA, A. B. F. *Quím. Nova*. 29, 6, p. 1387-1392. 2006.
MALDANER, O. A. *Quím. Nova*. 22, 2, p. 289-292. 1999.
PARIZ, E. *et alli*. <<http://www.xveneq2010.unb.br/xveneq.htm>>
PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. *Docência no ensino superior*. Cortez: São Paulo, 2002.